

"ESTYLO DE SENZALA": CONFRONTANDO O ENCLAUSURAMENTO DA IMAGEM DAS "PESSOAS DE COR" NAS PÁGINAS DOS JORNais EM PORTO ALEGRE (1902-1911)

Felipe Ricardo Vieira Lopes, Leandro Santos Bulhões de Jesus

No dia 19 de dezembro de 1909, aparece o quadro “Reparos” presente no Jornal O Exemplo e escrito por Silva Felizardo, nele o autor cria o termo: “Estylo de Senzala”. Esse foi usado pelo escritor para caracterizar como outros jornais da cidade de Porto Alegre utilizavam de artifícios linguísticos para construir uma imagem da população negra da cidade, pois como o autor afirmou na matéria, isso não era feito ao acaso nem de forma inocente. Diante do exposto, analiso como os agentes do referido jornal se posicionaram frente às formas de nomeação que foram empreendidas por outros periódicos da época quando se referiam as chamadas “pessoas de cor”, ressaltando também que houve a elaboração de um vocabulário(KILOMBA,2019) próprio nas páginas do jornal Exemplo. É válido ressaltar que entendo a linguagem como uma tecnologia imersa em relações de poder, ou seja, é uma ferramenta inventada por pessoas e a partir disso analiso mais especificamente como a mesma pode ser uma atualização de estratégias coloniais que busca enclausurar os/as negros/as nas suas fantasmagorias(FANON,2008), ou seja, essa escrita utilizada por jornais da cidade de Porto Alegre tinham por objetivo construir e ou reforçar uma imagem, uma invenção e até mesmo uma ficção para (en)cobrir as “pessoas de cor”. Logo, quando Silva Felizardo nos diz que existiu na sua concepção um “Estylo de Senzala”, o mesmo está confrontando as tentativas de atualizações desse enclausuramento criado para tentar “fechar” o corpo negro em si mesmo. Porém, mais do que apenas questionar essas atualizações, percebo na leitura de outros quadros e matérias que o jornal ao formular seu vocabulário está dando significados e sentidos ao substantivo negro(MBEMBE,2018), então estou conversando com uma escrita que se pensa como produtora e não feita apenas para rebater um “rancor escravistas.”(O EXEMPLO,1904)

Palavras-chave: Imprensa Negra. Substantivo Negro. Humanidade. Colonialismo.